

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES RENAIIS

Fabiano Cavalcante dos Santos, Kamyla de Souza Monteles, Iranete Almeida.

A insuficiência renal crônica (IRC) ou doença renal em estágio terminal (DRET) é o desgaste, ou seja, a incapacidade que dos rins tem em desempenhar suas funções adequadamente, tais como a eliminação de substâncias tóxicas, manutenção do equilíbrio de eletrólitos no organismo tais como: Na, K, Ca, Mg, P, Cl e outros; regulação de osmolaridade e volume de líquido corporal eliminando o excesso de água do organismo; dentre outras funções que os rins desempenham. A IRC é uma das doenças que mais tem aumentado na contemporaneidade, além de ser um problema que em si já é muito grave, desencadeia outros problemas tais como: cardiovasculares, dermatológicos, gastrointestinais e neurológicos. O presente estudo tem como objetivo descobrir qual a importância do cuidado de enfermagem a clientes portadores de IRC, dentro deste contexto busca-se analisar quais os possíveis riscos que os clientes dialisados podem apresentar, quais os benefícios oferecidos a si mesmo quando seguem adequadamente seu tratamento. A presente pesquisa consiste num “estudo de caso” com uma paciente portadora de IRC da cidade de Manaus-Amazonas, do sexo feminino, com 43 anos de idade, para a coleta dos dados foi utilizado um questionário semiestruturado, de caráter qualitativo com estratégia de investigação, análise e interpretação de dados, ao ser analisados os dados. Ao analisar os dados foi percebido que o apoio nas várias dimensões: física, emocional, espiritual e social contribuem para um bom enfrentamento, bem como para a melhora do paciente; o apoio principalmente familiar ajudam significativamente, momentos de lazer, pois estes propiciam um estilo de vida mais encorajador e com menos sofrimento. Tanto maior o apoio mais apto o indivíduo estará para ultrapassar as barreiras impostas, dentro desta realidade torna-se amplo o cuidado a todo e qualquer paciente com problemas renais, pois este agravo tem aumentado concomitantemente nos últimos anos. Há um cuidado vasto quando se refere à vida em escala dimensional, entretanto, nem sempre se sabe quais os cuidados se deve ter com o fim de se evitar maiores agravos renais, porém este trabalho discorre da importância dispensada a tal sistema. Para um trabalho dessa magnitude e visando priorizar a importância do cuidado de enfermagem, foram diagnosticados os problemas de acordo com os “Diagnósticos de enfermagem da NANDA 2011-2014” traçado um plano assistencial buscando-se as intervenções e os resultados almejados, embasados em “Ligações entre NANDA, NIC e NOC” a cliente obteve êxito em todas as esferas de sua vida.

Palavras-chave: Hemodiálise; Cuidados; Biopsicossocioespirituais.

ADESÃO DA VACINA ANTIRRÁBICA PÓS EXPOSIÇÃO AO VIRUS EM USUÁRIOS DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DO RECONCAVO BAIANO

Josivânia Silvia, Débora Maia, Welton Silva, Ingrid Leide, Gustavo Bernardino Ferreira, Marta Santos Serafim Machado.

Introdução: Sabe-se que a raiva é uma doença infecciosa, grave, que acomete o Sistema Nervoso Central e pode levar à óbito aproximadamente 100% das pessoas contaminadas pelo vírus. Sua transmissão dá-se através da saliva de animais mamíferos pelas mordeduras ou feridas abertas. Chegando ao cérebro, o vírus Lyssavirus causa encefalite rábica, o que é fatal à vítima, sendo a estimativa de 55 mil mortes por ano em todo o mundo, especialmente em países menos desenvolvidos. (Ver. Bras. Epidemiol. 2011;14(4):722-32/ Frias, D.F.R et.al). A vacina indicada para se evitar o avanço da doença é a Verorab, utilizada tanto na pré quanto na pós-exposição ao vírus, com medida profilática a mesma é preparada a partir de vírus da raiva, existente desde o século XIX. Objetivos: Quantificar a adesão da vacina antirrábica pós exposição ao vírus em usuários de uma estratégia de saúde do recôncavo baiano. Métodos e Resultados: Estudo de abordagem quantitativa realizado em Unidades de Saúde da Família da cidade de Conceição de Feira, no Recôncavo Baiano. A coleta foi executada no mês de Setembro de 2013, por meio de um banco de dados, onde dados foram extraídos dos casos arquivados das unidades e foram analisados e transcritos percentualmente. A amostra constituiu-se de 20.408 pessoas, 9.925 (46%) são do sexo masculino e 10.483 (54%) do sexo feminino, do total da amostra 40 (0,19%) procuram o serviço de saúde próximo pra serem vacinados, deste 19 (47,5%) são do sexo masculino e 21 (52,5%) do sexo feminino. Conclusão: diante os expostos os dados mostraram um percentual baixo de pessoas que procuraram a vacina pós exposição, ficando assim a pensar o número de pessoas que tiveram contato com o vírus e não procuraram atendimento, faz-se necessário campanhas de prevenções que as mesmas obtenha êxito deve-se começar pela educação do público em geral, no sentido de evitar o contato com animais selvagens e domésticos desconhecidos e em caso de mordedura procurar tratamento imediato.

Palavras-chave: Adesão; Vacina; Antirrábica.